

ALNOTÍCIAS



COMITÊ PÁGINA 2

Apresentadas 12 recomendações para diminuir número de homicídios entre os adolescentes



VAQUEJADA PÁGINA 4

Audiência defendeu tradição e cultura e rebateu críticas sobre maus-tratos aos animais



PRÊMIO PÁGINA 2

Documentário 'A Máquina do Tempo' ganha prêmio de mostra de emissoras legislativas

PARLAMENTO MAIS PRÓXIMO DO POVO NO BIÊNIO 2017-2018

REELEITO PARA MAIS UM MANDATO À FRENTE DA MESA DIRETORA, ZEZINHO ALBUQUERQUE (PDT) PROMETE CONTINUAR TRABALHANDO PELOS INTERESSES DO CEARÁ.

Reeleito em 01/12/2016 para mais um biênio à frente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, o deputado Zezinho Albuquerque (PDT), tem como prioridade na nova gestão, que se inicia em 01/02/2017, aproximar ainda mais o Parlamento do povo cearense e lutar em parceria com o Governo do Estado, por empregos e mais empreendimentos. “Vou trabalhar com o Executivo, Legislativo e Judiciário, com equilíbrio e sempre zelando pelo diálogo”, frisou. Sobre as expectativas para 2017, disse que vai continuar a Campanha “Ceará sem Drogas”, defender a conclusão das obras da transposição das águas do rio São Francisco e demais projetos que beneficiem agricultores e minimizem os efeitos da estiagem no Estado.

“O País está passando por problemas grandes e, como presidente, quero continuar contribuindo, ajudando nosso Ceará”, ressaltou. “Vou fazer o que estiver ao meu alcance para que todos possam exercer seus mandatos na crítica livre, com respeito. Todos os parlamentares devem ainda se unir para fazer a vontade dos cearenses”, observou.

Zezinho foi reeleito em 01/12, em votação secreta, quando os deputados escolheram a nova Mesa Diretora. Por 27 votos a 18 e um voto nulo, a chapa eleita, Wellington Landim, foi composta por Zezinho Albuquerque (PDT), na Presidência; Tin Gomes (PHS), na 1º Vice-Presidência; Manoel Duca (PDT), como 2º vice-presidente, Audic Mota (PMDB), 1º secretário; João Jaime (DEM), 2º secretário; Julinho César (PDT), 3º secretário, e Augusta Brito (PCdoB), como 4ª secretária; Robério Monteiro (PDT), 1º vogal; Ferreira Aragão (PDT), 2º vogal, e Bruno Pedrosa (PP), 3º vogal. Zezinho disputou



com a chapa Murilo Aguiar, encabeçada por Sérgio Aguiar (PDT).

DIÁLOGO

Ao encerrar os trabalhos de 2016, Zezinho Albuquerque fez um balanço das atividades. Citou a maior integração e diálogo alcançados entre Executivo e Legislativo. Além disso, ressaltou importantes ações realizadas na Casa ao longo de 2016. Ao todo, foram mais de mil pronunciamentos de parlamentares em mais de 300 sessões realizadas. Destacou a responsabilidade com o uso dos recursos públicos em momento de crise, informando que a Assembleia do Ceará está entre as quatro que menos gastam no Brasil, conforme levantamento feito pela Transparência Brasil.

“

VOU FAZER O QUE ESTIVER AO MEU ALCANCE PARA QUE TODOS POSSAM EXERCITAR SEUS MANDATOS NA CRÍTICA LIVRE, COM RESPEITO.”

Zezinho Albuquerque (PDT), Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará

MESA DIRETORA ELEITA

Presidente
Zezinho Albuquerque (PDT)
1º Vice-presidente
Tin Gomes (PHS)
2º Vice-presidente
Manoel Duca (PDT)
1º Secretário
Audic Mota (PMDB)
2º Secretário
João Jaime (DEM)
3º Secretário
Júlio César Filho (PDT)
4º Secretária
Augusta Brito (PCdoB)
1º Vogal
Robério Monteiro (PDT)
2º Vogal
Ferreira Aragão (PDT)
3º Vogal
Bruno Pedrosa (PP)

RÁPIDA

Certificação ISO 9001 mantida por mais um ano

O sistema de gestão da Assembleia Legislativa do Ceará recebeu, no último dia 18 de novembro, a carta de liberação da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, comunicando a manutenção da Certificação ISO 9001/2008. A Fundação Vanzolini, com sede em São Paulo, foi a empresa que ganhou a licitação para fazer a auditoria externa na AL. A informação foi prestada pela diretora Adjunta Operacional, Sílvia Correia.

Em 2011, a Assembleia ganhou a Certificação ISO, que tem validade por três anos. A cada ano é necessária a verificação dos padrões de qualidade. De acordo com Sílvia Correia, a AL tem uma área muito inovadora, que é a Consultoria Parlamentar, que dá suporte aos parlamentares e garante a melhoria do processo legislativo.

QUEM FAZ

MESA DIRETORA
PRESIDENTE - Zezinho Albuquerque (PDT)
1º Vice-presidente - Tin Gomes (PSF)
2º Vice-presidente - Manoel Duca (PDT)
1º Secretário - Audic Mota (PMDB)
2º Secretário - João Jaime (DEM)
3º Secretário - Júlio César Filho (PDT)
4º Secretária - Augusta Brito (PCdoB)

SUPLENTE
 Robério Monteiro (PDT)
 Ferreira Aragão (PDT)
 Bruno Pedrosa (PP)

AL NOTÍCIAS
ÓRGÃO OFICIAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

nº 85º, fevereiro 2017
COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - Adriano Muniz
EDIÇÃO - Lúcia Stedile
REDAÇÃO - Clara Guimarães, Dídio Lopes, Lúcia Stedile, Pedro Emmanuel Goes e Rita Damasceno.
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
 Alessandro Muratore e Alice Penaforte
TRATAMENTO DE IMAGENS - Vladimir Moreira
FOTOGRAFIA - José Leomar, Marcos Moura, Dário Gabriel, Bia Medeiros, Paulo Rocha, Júnior Pio, Máximo Moura
FOTO DA CAPA - Marcos Moura
REVISÃO: Carmem Santos
IMPRESSÃO - Pouchain Ramos
 Tiragem: 60 mil exemplares

Políticas públicas de proteção a vida dos jovens

COMITÊ DE PREVENÇÃO DE HOMICÍDIOS NA ADOLESCÊNCIA APRESENTA 12 RECOMENDAÇÕES PARA DIMINUIR ASSASSINATOS

O Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência da Assembleia Legislativa apresentou 12 recomendações para o aperfeiçoamento de políticas públicas para diminuir o número de assassinatos entre jovens. O relatório foi apresentado durante sessão especial, conduzida pelo presidente da Casa, deputado Zezinho Albuquerque (PDT), na manhã do dia 14/12, no Plenário 13 de Maio.

As recomendações incluem: apoio e proteção às famílias vítimas de violência; ampliação da rede de programas e projetos sociais a adolescente vulnerável ao homicídio; qualificação urbana dos territórios vulneráveis; busca ativa para inclusão no sistema escolar; prevenção do contato precoce com drogas e mediação de conflitos e proteção a ameaçados. Além desses, o documento também defende atendimento integral no sistema de medidas socioeducativas; oportunidades de trabalho com renda; formação de policiais na abordagem ao adolescente; controle de armas de fogo e munições; mídia sem



Relator Renato Roseno (PSOL) apresenta conclusões do trabalho em sessão especial no Plenário 13 de Maio.

violações de direitos e responsabilização dos homicídios.

De acordo com o deputado Zezinho Albuquerque, o relatório é fruto de trabalho da Assembleia em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Governo do Estado. O presidente ressalta que a AL também promove outras iniciativas, como o Ceará Sem Drogas. "A Assembleia continua trabalhando, envolvendo os municípios nessas gran-

des questões que deixam a sociedade cearense muito preocupada", afirmou.

O relator do Comitê, deputado Renato Roseno (Psol), avaliou que as recomendações só podem ser postas em prática se houver o apoio de todas as prefeituras. "A morte não pode ser tratada apenas como estatística", afirmou. Foram pesquisados sete municípios com maior incidência de assassinatos: Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Horizonte, Eusébio, Sobral e Juazeiro do Norte.

Ações para convivência com a estiagem



Presidente da Comissão, Carlos Matos (PSDB) e o relator Leonardo Pinheiro (PP).

O relatório preliminar fazendo um diagnóstico da situação da seca no Ceará foi apresentado no dia 20/12 pela Comissão Especial para Acompanhar e Monitorar as Obras de Transposição do Rio São Francisco. O documento, que aponta 24 ações para minorar o problema da estiagem, foi apresentado pelos deputados Carlos Matos (PSDB), presidente da Comissão, e pelo relator Leonardo Pinheiro (PP). Também participou da exposição o superintendente do Banco do Nordeste, João Robério Pereira.

Entre as medidas propostas estão: a redução do desperdício de água do sistema da Cagece de 42% para 30% e o corte de fornecimento de água do Castanhão em Fortaleza para as indústrias do Pecém e de Maracanaú. E ainda: acelerar das obras da transposição, quintuplicar o número de poços profundos na RMF e perfurar mais 6 mil poços profundos no Interior.

'Máquina de um Tempo' ganha prêmio

A TV Assembleia (canal 30) foi uma das três premiadas na 1ª Mostra de Documentários das TVs Legislativas 2016, promovida pela Associação das TVs e Rádios Legislativas (Astral). O prêmio foi para o documentário "Máquina de um Tempo", produzido pelo Núcleo de Documentário da TV Assembleia. Entre 60 trabalhos inscritos na mostra, a produção ficou em segundo lugar. Na primeira colocação está o documentário "Leitores sem Fim", da TV Câmara dos Deputados. Em terceiro lugar, "Alma de Ferro", produzido pela TV Câmara de Piracicaba (SP). A TV Assembleia foi a única emissora de Legislativo estadual premiada nesta edição da mostra. O anúncio foi feito em 09/12, em evento realizado na Câmara Municipal de São Paulo (SP).

Produzido em 2015, o documentário "Máquina de um Tempo" revela a resistência de pessoas que continuam a usar a máquina de escrever para trabalhar, como o médico Sérgio Gomes de Matos e os jornalistas Lúcio Brasileiro e Silvio Carlos. "Esse prêmio representa o reconhecimento de que, em poucos minutos, conseguimos registrar o tempo em que se usava a máquina de escrever em todos os ofícios; que atingimos o objetivo de registrar uma época, dentro da relação pessoa, objeto e tempo", destacou a coordenadora do Núcleo de Documentários da AL, Ângela Gurgel. Ana Célia de Oliveira, produtora do documentário, destacou que o prêmio foi o primeiro em âmbito nacional e reflete o trabalho de dez anos da emissora.

Inaugurado estúdio panorâmico da TV Assembleia (Canal 30)

Vista do novo estúdio panorâmico da TV Assembleia



Ilha de edição do novo estúdio



Presidente da AL, deputado Zezinho Albuquerque (PDT).



Deputados Pastor Antônio dos Santos (PSC/SE), Zezinho Albuquerque, João Jaime (DEM), Joaquim Noronha (PRP) e Sérgio Aguiar (PDT) descerram a placa.



Coordenador de Comunicação Social da AL, jornalista Adriano Muniz.



Coordenador de Comunicação da prefeitura de Fortaleza, jornalista Hermann Hesse, e diretor da TV AL, Leonardo Borba.



Deputado Sérgio Aguiar, secretário Mauro Filho e deputado João Jaime.



Diretora administrativa, Lise Novais e diretora adjunta operacional, Sílvia Helena Correia.



Deputado Joaquim Noronha (PRP)



Equipe da TV Assembleia na nova redação da emissora



Secretário da Fazenda, Mauro Filho, e Luís Edson Correia, presidente da Assalce.



Equipe da TV Assembleia e deputados.



Jornalistas Moacir Maia e Hermann Hesse com assessoras da AL



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Fale com a gente

Av. Des. Moreira, 2807 | Dionísio Torres
 CEP: 60170.900 | Fortaleza - Ceará

TELEFONE
(0XX85) 3277.2500

PORTAL
<http://www.al.ce.gov.br>

DISQUE ASSEMBLEIA
 0800 280 2887

OUIDORIA
(0XX85) 3257.9797

ouvidoria@al.ce.gov.br

Confira as ações e projetos dos parlamentares

MICROCEFALIA



>> Dr. Santana (PT)

A instituição da Semana Estadual de Conscientização sobre a Microcefalia foi proposta na Assembleia Legislativa por meio do projeto de lei 198/16, de autoria do deputado Dr. Santana (PT). Se aprovada, a iniciativa passará a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Estado, possibilitando com isso a realização de debates e atividades que visem difundir informações e esclarecimentos sobre a malformação congênita, buscando a melhoria da qualidade de vida da pessoa com microcefalia e o combate à discriminação contra seus portadores, explica o autor da proposta.

EDUCAÇÃO FÍSICA



>> Evandro Leitão (PDT)

A docência em Educação Física na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio será exercida exclusivamente por professores de Educação Física licenciados em nível superior. A determinação está prevista no projeto de lei 212/16, de autoria do deputado Evandro Leitão (PDT), em apreciação na Assembleia. Pelo projeto, a exigência deverá ser cumprida por todas as escolas estaduais, públicas e particulares. Ele argumenta que praticar atividade física sem a orientação profissional adequada pode trazer danos sérios e até irreversíveis à saúde do indivíduo.

PROGRAMA ÁGUA SEGURA



>> Danniel Oliveira (PMDB)

Pesquisadores, analistas, geólogos e ambientalistas vêm alertando sobre a escassez de água potável no mundo inteiro. No Ceará, as perspectivas são de mais um ano de poucas chuvas. Preocupado com a questão, o deputado Danniel Oliveira (PMDB) propôs, por meio do projeto de lei 89/16, a criação do programa Água Segura. Gerido pela Superintendência de Obras Hidráulicas, caberá ao órgão criar equipes técnicas capacitadas para desenvolver as ações. Estabelece ainda a criação de conselhos para garantir as prioridades de forma justa e democrática na distribuição correta da água.

LAUDOS MÉDICOS



>> Tomaz Holanda (PMDB)

Com o propósito de desburocratizar o atendimento às pessoas com deficiência, o deputado Tomaz Holanda (PMDB) apresentou à Assembleia, o projeto de lei 213/16, que trata da criação de um sistema de agendamento específico para a atualização de laudos médicos junto às unidades de saúde do Estado, exigidos para a renovação de benefícios. Atualmente, se uma pessoa com deficiência necessitar de atualização de laudos médicos para renovação do seu benefício previdenciário, terá que se dirigir a uma unidade pública de saúde para compor imensa fila de espera, diz o parlamentar.

O QUE MUDA PARA VOCÊ?

Embora não seja um agravo novo e a malformação congênita possa ser decorrente de uma série de fatores, o Ministério da Saúde confirmou a relação entre o vírus Zika e o surto de microcefalia. Devido à gravidade da doença e a facilidade de sua propagação, a criação do evento possibilitará a realização do debate de forma contínua sobre questões de relevância, como as formas de transmissão desse agente, sua atuação no organismo humano, a infecção do feto, período de maior vulnerabilidade para a gestante e como tratar uma criança com malformação.

A Educação Física na educação infantil proporciona resultados bons no desenvolvimento do educando e no processo de ensino/aprendizagem como um todo, argumenta o autor do projeto. Entretanto, a docência e a prática de Educação Física envolvem aprendizagem de vários matizes. Trata-se de um processo complexo, que produz transformações qualitativas pela combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Para uma atividade de tal repercussão, somente um profissional de Educação Física licenciado possui capacidade técnica de ministrar a referida disciplina, defende.

O programa deverá instalar em cada microrregião do Estado ações voltadas à implantação de poços profundos com chafarizes, e, quando não houver condições técnicas para o fornecimento de energia elétrica, os poços deverão usar energia solar ou bombas manuais, cabendo ao Estado fornecer os equipamentos necessários, prevê o projeto. O programa deve atuar na recuperação de poços existentes, bem como na implantação e recuperação de açudes de pequeno porte ou barreiros, dessalinizadores solares e cisternas com capacidade superior a 20 mil litros.

A atualização de laudo médico para pessoas com deficiência, conforme estabelece a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei Federal nº 13.146, não necessita de tantas exigências, principalmente por já existir um laudo anterior no mesmo sentido, argumenta o autor do projeto. Portanto, a criação de um agendamento específico para as pessoas com deficiência que precisam de uma consulta com especialista agilizará esse atendimento, minimizando o sofrimento desses pacientes.

FRENTE EM DEFESA DA VAQUEJADA

AUDIÊNCIA DESMISTIFICOU PRECONCEITO SOBRE A VAQUEJADA E REBATEU CRÍTICAS SOBRE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS

O deputado Danniel Oliveira (PMDB) anunciou, no dia 30/11, a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Vaquejada. O comunicado foi feito durante audiência pública no Plenário 13 de Maio, que discutiu a legalidade do esporte no Ceará. Além de Danniel Oliveira, integrarão a Frente os deputados Audic Mota (PMDB), Manoel Duca (PDT), Moisés Braz (PT), Carlos Felipe (PCdoB) e Agenor Neto (PMDB).

Danniel Oliveira explicou que a audiência buscou desmistificar preconceitos em relação à vaquejada e esclarecer críticas que associam o esporte a maus-tratos de animais. O deputado também defendeu que sejam firmados Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público do Ceará e promotores de vaquejada para autorizar a realização dos eventos. Há cerca de dois meses, decisão do Supremo Tribu-

nal Federal considerou inconstitucional lei cearense que legalizava a prática. “As técnicas utilizadas na vaquejada vêm se modernizando nos últimos tempos, preservando a segurança dos vaqueiros e dos animais. A prática da vaquejada é algo que precisa ser defendida, pois ela faz parte da tradição nordestina”, disse o peemedebista.

O deputado Manoel Duca defendeu a continuidade da vaquejada no Estado por considerá-la patrimônio cultural do Nordeste. O deputado Lucílvio Girão (PP) lembrou que a vaquejada é um forte fator de geração de emprego em todo o País. Para o deputado Odilon Aguiar (PMB), “a importância da vaquejada se sobressai pelo seu valor cultural e social, além de que, muitos dependem disso para suas rendas familiares”.

O deputado Danniel Oliveira informou sobre os progressos da PEC 50/2016 que



Vaqueiros compareceram a sessão em defesa da cultura e tradição

tramita no Senado e busca transformar a vaquejada em prática desportiva, reconhecendo-a como patrimônio cultural imaterial brasileiro. A iniciativa busca reverter recente decisão do STF contrária à realização de vaquejadas pelo País, por considerar haver “crueldade intrínseca” contra os animais. Ele comunicou ainda que o presidente Michel Temer sancionou sem vetos

a Lei nº 13.364, que eleva rodeios, vaquejadas e outras expressões artístico-culturais à condição de manifestação cultural nacional e de patrimônio cultural imaterial. Representantes de entidades, vaqueiros, especialistas e membros do Ministério Público compareceram à audiência e defenderam que a vaquejada é um esporte que não causa danos aos animais.